

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

História	2
Continuação de Brasil República, República da Espada e República Velha.....	2
Venceslau Brás (1914 – 1918)	2
Epitácio Pessoa (1919 – 1922).....	2
Fim da República Velha e Revolução de 1930.....	3
Artur Bernardes (1922 – 1926)	3
Washington Luís (1926 – 1930)	4
Revolução de 1930	4

História

Continuação de Brasil República, República da Espada e República Velha

Venceslau Brás (1914 – 1918)

Paulistas e mineiros se uniram novamente e conseguiram eleger um novo presidente, originário da oligarquia de Minas Gerais. Seu governo ocorreu **durante a Primeira Guerra Mundial**, situação que estimulou um pouco a **industrialização** brasileira. A participação do Brasil no conflito foi bastante discreta, foi promulgado o **Código Civil Brasileiro** elaborado por Clóvis Beviláqua, a **Guerra do Contestado** chegou ao fim, a **Gripe Espanhola** fez inúmeras vítimas, o crescimento industrial, apesar de ser insignificante se comparado com a economia cafeeira, já permitia o aparecimento de uma **Classe Operária**, a qual, devido à presença de imigrantes europeus, começava a ser influenciada por ideias sindicalistas.

Em 1917, explodiu uma grande greve em Santos, São Paulo, onde predominou o anarquismo, ou seja, o anarco-sindicalismo que acreditava que seus ideais seriam atingidos com a derrubada da burguesia do poder. Isso só seria alcançado através da greve geral revolucionária) e **Rio de Janeiro**, onde o movimento operário buscava alcançar reivindicações imediatas, como aumento de salário, limitações da jornada de trabalho, reconhecimento dos sindicatos pelos patrões e pelo Estado. A capital paulista foi dominada pelos operários grevistas, o comércio fechou e os transportes ficaram muito restritos.

Entre 1917 e 1920, um ciclo de greves aconteceu. Este ciclo foi resultado da carestia e da especulação sobre gêneros alimentícios. Tiveram, ainda, nesse momento, uma forte influência da Revolução Russa de 1917, pois no ano de 1918 quase 20 mil pessoas estavam filiadas à sindicatos. Os trabalhadores não pretendiam revolucionar a sociedade, mas melhorar sua condição de vida e conquistar um mínimo de direitos. O Comitê de Defesa Proletária, que se formou em São Paulo durante a greve de 1917, tinha como pontos principais: aumento de salários; proibição do trabalho de menores de 14 anos; abolição do trabalho noturno de mulheres e menores de 18; jornada de 08 horas, com acréscimo de 50% nas horas extras; fim de trabalho nos sábados à tarde; garantia de emprego; respeito ao direito de associação; 50% de redução nos aluguéis. A onda grevista arrefeceu a partir de 1920, seja pela dificuldade de alcançar êxitos, seja pela repressão. Leis foram criadas em 1921 para acabar com os movimentos grevistas.

Para a sucessão de Venceslau Brás, foi eleito Rodrigues Alves, mas este faleceu por causa da gripe espanhola pouco antes de sua posse. Coube ao vice-presidente Delfim Moreira assumir temporariamente até a posse do novo presidente eleito, o paraibano Epitácio Pessoa.

Epitácio Pessoa (1919 – 1922)

Por ser da região nordeste, destacou-se em empreendimentos contra a seca. Foram criados diversos quartéis, principalmente nas áreas de fronteira na região centro-oeste.

Em 1921, as finanças públicas sofreram um forte abalo, pois o café estava com o preço em queda no mercado internacional, o que levava o governo a comprar o excedente da safra, conforme os termos do Convênio de Taubaté e os movimentos operários passaram a ser controlados pela polícia e a Lei da Imprensa estabeleceu uma forte censura.

O governo defendia os interesses das oligarquias agrárias, principalmente dos cafeicultores, deixando de lado os aumentos salariais e o controle sobre o custo de vida e da inflação. Quem mais sofria com essa situação eram os trabalhadores. Nestas circunstâncias, as greves trabalhistas eclodiram paralisando várias indústrias.

A fim de conter a ascensão do movimento operário e a onda de greves e revoltas dos trabalhadores, o presidente Epitácio Pessoa promulgou, em 1921, a Lei de Repressão ao Anarquismo. A nova lei foi uma ação do governo visando eliminar a influência das ideias anarquistas no movimento sindical.

- **Levante do Forte de Copacabana**, levou jovens oficiais a se rebelarem contra o presidente Epitácio Pessoa e contra a candidatura de Artur Bernardes, em 5 de julho de 1922, onde durante a revolta, apenas os tenentes Eduardo Gomes e Siqueira Campos sobreviveram. Era o início do Tenentismo, movimento que rompeu com a estabilidade da república velha na década de 20.
- **Semana de Arte Moderna – São Paulo nos dias 13, 15 e 17 de fevereiro de 1922.**

O Movimento modernista e 1922 pode ser dividido em fases: em um primeiro momento temos influência dos experimentalismos de vanguarda que chegavam com as obras de Di Cavalcanti, Vicente R. Monteiro, Osvaldo Goeldi, Ismael Nery, Victor Brecheret e Tarsila do Amaral.

Percepção da miscigenação cultural observada por Oswald de Andrade e defendida na criação do Manifesto Antropofágico de 1928. A Antropofagia tornou-se teoria entre os modernistas, expressando a tentativa do grupo de combinar as particularidades nacionais e as tendências artísticas mundiais, a herança cultural e os impulsos da modernização.

Em seguida, as obras de Cândido Portinari retratam as diversidades culturais brasileiras, as festas, as brincadeiras infantis, os negros e seus costumes, a música. Ele também se destaca, ao lado de Tarsila do Amaral por integrar a corrente politicamente engajada na pintura social.

Desenvolve-se, ainda, em São Paulo um tipo de pintura simples e paisagista realizada no ateliê do “Grupo Santa Helena” ligada aos nomes de Francisco Rebolo, Clóvis Graciano, Mário Zanini e Alfredo Volpi.

Fim da República Velha e Revolução de 1930

Artur Bernardes (1922 – 1926)

A gestão de **Artur Bernardes** à frente do Governo Federal foi marcada por uma permanente instabilidade política, derivada da crise econômica e dos conflitos políticos e revoltas armadas que se intensificaram neste período. Nessa situação só pôde governar valendo-se do dispositivo constitucional denominado “estado de sítio”, que ampliou os poderes do **Executivo federal** em detrimento dos direitos e das liberdades individuais.

Profundas revoltas internas, lideradas por jovens oficiais do exército, surgindo o Tenentismo que tinha suas bases na classe média urbana, da qual vinha a maioria dos jovens oficiais. Agora muito mais profissionalizados devido à **Academia Militar de Realengo (RJ)**. Pregavam a moralização da estrutura política, o voto secreto e a reforma no ensino, fazendo com que o governo fosse exercido por pessoas cultas. O movimento tenentista não queria apenas purificar a sociedade, mas também sua própria instituição, pois pretendiam a formação de um poder centralizado, com o objetivo de educar o povo e seguir uma política nacionalista. O maior problema, segundo eles, era a fragmentação do poder no Brasil devido ao grande poder das oligarquias. Queriam, pois, uma moralização eleitoral. O Partido Comunista Brasileiro, o PCB, surgiu em 1922 como uma crítica aos anarquistas, apesar de seus líderes serem ex-partidários do anarquismo. Na América Latina, com exceção do Brasil, os comunistas vieram de divisões de partidos socialistas.

Em 1923, explodiu no Rio Grande do Sul uma revolta de políticos liderados por Assis Brasil, contrários à quarta reeleição de Borges de Medeiros. O conflito só chegou ao fim com a assinatura do **Pacto das Pedras Altas**, pelo qual estavam proibidas as reeleições dos governadores.

No ano seguinte, a capital paulista foi tomada por tenentes rebeldes durante 23 dias, sob a liderança do general Isidoro Dias Lopes.

- **Coluna Prestes** – os rebeldes percorreram cerca de 25 000 quilômetros entre 1924 e 1927; foram duramente perseguidos por tropas legais e jagunços. Embora não tendo sofrido uma derrota militar durante os combates, seu objetivo de derrubar as oligarquias não foi atingido, daí os líderes da coluna, Luís Carlos Prestes, Miguel Costa e Siqueira Campos, optarem pelo exílio na Bolívia.

Ao final de um governo em que atuou em constante estado de sítio, Artur Bernardes se comparou a um chefe de polícia e não a um presidente.

Washington Luís (1926 – 1930)

O “**paulista falsificado**”, pois, embora tivesse sido governador de São Paulo, era nascido em Macaé, no Rio de Janeiro, iniciou seu governo anunciando a construção de estradas com o lema: “**governar é construir estradas**”, e o **fim do estado de sítio**, mas não anistiou militares que estavam presos ou exilados. Ainda decretou a **lei celerada em 1927 cortando liberdades políticas e ideológicas censurando a imprensa alegando combater o comunismo**.

Em 1929, a **quebra da bolsa de valores de Nova York** desencadeou uma terrível crise econômica mundial, levando o café brasileiro à bancarrota, pois a maior parte da safra era vendida aos Estados Unidos, país que deixou de consumir nosso produto. A base de sustentação política do presidente foi duramente abalada pela crise, o que deixou o governo Washington Luís em uma situação extremamente frágil, a ponto de ter sido deposto pela Revolução de 1930.

Revolução de 1930

Os desentendimentos começaram quando, de forma surpreendente, Washington Luís insistiu na candidatura de um paulista à sua sucessão fechando acordo em torno do governador de São Paulo, Júlio Prestes para dar continuidade à política de valorização do café. A atitude de Washington Luís empurrou mineiros e gaúchos para um acordo, a Aliança Liberal em oposição aos paulistas e que reunia Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba.

Exercícios

01. Sobre o governo de Venceslau Brás, assinale a alternativa correta:

- I. Seu governo coincidiu com a Primeira Guerra Mundial.
 - II. Durante seu governo o Brasil viveu uma fase de industrialização, conhecida como um “surto industrial”.
 - III. Foi Código Civil Brasileiro elaborado por Clóvis Bevilácqua,.
 - IV. A gripe espanhola chegou ao Brasil fazendo uma grande quantidade de vítimas.
 - V. Em 1917 iniciou uma grande greve em São Paulo com forte influência do movimento anarquista, isto é, anarco-sindicalismo.
- a) Somente I e III.
 - b) Somente III e IV.
 - c) Somente I, III e V.
 - d) Todas as afirmações são corretas.

02. O Tenentismo e a Coluna Prestes estão associados ao governo de:

- a) Epitácio Pessoa.
- b) Wenceslau Brás.
- c) Washington Luis.
- d) Artur Bernardes.
- e) Rodrigues Alves.

03. Sobre o governo de Washington Luís podemos afirmar como correto o que consta na alternativa:

- I. Seu lema é: “governar é construir estradas”.
 - II. Seu mandato ocorreu sob “estado de sítio” devido as intensas agitações sociais.
 - III. Em 1929 ocorreu a quebra da bolsa de valores de Nova York que desencadeou uma crise econômica mundial.
 - IV. Nosso principal produto de exportação era o café que foi duramente abalado pela Crise de 29.
- a) I, II e III estão corretas.
 - b) I, III e IV estão corretas.
 - c) II e IV estão corretas.
 - d) I, III e IV estão corretas.
 - e) Todas estão corretas.

Gabarito

01 - D

02 - D

03 - D